



Benção do Pai Seta Branca

LEI DO RITUAL:

Salve Deus!

Meu Filho Jaguar

Aqui estão as normas para o cumprimento do ritual da Benção de Pai Seta Branca, que sempre será realizada no primeiro domingo de cada mês no Templo do Vale do Amanhecer.

É um trabalho diferente do que se realiza nos templos externos, mas somente na parte ritualística, uma vez que a presença de nosso Pai Seta Branca e todos os espíritos iluminados que compõem a sua corte é altamente benéfica a todas, realizando-se grandes fenômenos pela força bendita que trazem até nós, principalmente para aqueles que participam do ritual.

Como responsáveis pela Benção de Pai Seta Branca, foram indicados por Tia Neiva – escrito em várias edições do Livro de Leis e Chaves Ritualísticas – os seguintes:

Mestre José Carlos, Trino Triada Tumarã

Mestre Lisbôa, Trino Regente Amuruã

Estes serão os dirigentes do trabalho, que, de acordo com as normas do Ritual, receberão as Ninfas preparadas pelo Adjunto Yuricy, Mestre Edelves (que tenham feito a Cultura), para a incorporação, bem como os Ajanãs que irão incorporar os Ministros dos Adjuntos.

A partir de setembro de 1984, organizarão um revezamento com os seguintes Trinos Especiais Ajouros:

- Mestre Antonio de Oliveira e sua ninfa;
- Mestre Luzimar e sua ninfa;
- Mestre Waldeck e sua ninfa;
- Mestre Chilon e sua ninfa; e
- Mestre Paulo Antunes e sua ninfa.

Sob sua supervisão, esses Mestres devem procurar atender ao que preceitua a presente norma.



1. AS NINFAS ESCALADAS

- 1.1.** As ninfas para incorporarem no dia da Benção do Pai Seta Branca serão previamente indicadas, devendo pertencer a uma falange missionária.
 - 1.2.** Após ser indicada, a Primeira da falange missionária fará a apresentação da ninfa ao Adjunto Yuricy, para que inicie o desenvolvimento para o ritual.
 - 1.3.** O mínimo de sessões de desenvolvimento será de três semanas. Todavia , isso não irá garantir
-